

BRASKEM S.A.

CNPJ: 42.150.391/0001-70

NIRE: 29.300.006.939

Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

RELATÓRIO DE PRODUÇÃO E VENDAS

2º TRIMESTRE DE 2026

São Paulo, 30 de julho de 2026 – A Braskem S.A. (“Braskem” ou “Companhia”) divulga aos seus acionistas e ao mercado em geral o **Relatório de Produção e Vendas do 2º trimestre de 2026**. Os dados e as informações constantes deste relatório são preliminares e não foram revisados pelo auditor independente da Companhia.

Para maiores esclarecimentos, favor contatar o departamento de Relações com Investidores da Braskem, por meio do telefone +55 11 3576-9531 ou do e-mail braskem-ri@braskem.com.br.

Sumário

1.	OVERVIEW OPERACIONAL DO 2T26.....	2
2.	DESEMPENHO POR SEGMENTO	3
2.1	BRASIL/AMÉRICA DO SUL.....	3
2.2	ESTADOS UNIDOS E EUROPA	6
2.3	MÉXICO	7
3.	SPREADS PETROQUÍMICOS.....	9

1. OVERVIEW OPERACIONAL DO 2T26

Principais Indicadores Operacionais	Unidade	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Brasil									
Taxa de Utilização de Eteno	%	70%	69%	74%	1 p.p.	-4 p.p.	69%	74%	-5 p.p.
Vendas de Principais Químicos	kt	598	622	632	-4%	-5%	1.220	1.264	-3%
Vendas de Principais Químicos Exportação	kt	60	39	39	55%	55%	99	103	-3%
Venda de Resinas	kt	763	782	829	-2%	-8%	1.545	1.636	-6%
Venda de Resinas Exportação	kt	175	182	226	-4%	-23%	357	417	-14%
Taxa de Utilização de Eteno Verde	%	66%	64%	71%	2 p.p.	-5 p.p.	65%	80%	-15 p.p.
Venda de PE Verde	kt	39	26	48	49%	-19%	65	86	-25%
Spreads Resinas	US\$/t	653	358	387	82%	69%	505	384	32%
Spreads Principais Químicos	US\$/t	620	314	372	98%	67%	467	363	28%
Estados Unidos e Europa									
Taxa de Utilização	%	76%	79%	74%	-3 p.p.	2 p.p.	78%	74%	4 p.p.
Vendas	kt	499	497	504	0%	-1%	996	1.002	-1%
Spread Médio PP EUA e Europa	US\$/t	469	368	377	28%	24%	418	375	11%
México									
Taxa de Utilização	%	43%	55%	44%	-12 p.p.	-1 p.p.	49%	66%	-17 p.p.
Vendas	kt	125	140	155	-11%	-20%	265	341	-22%
Spread PE México	US\$/t	1.425	824	718	73%	98%	1.125	766	47%

No segundo trimestre de 2026, o cenário macroeconômico global permaneceu volátil em razão do conflito no Oriente Médio, que restringiu a oferta de matérias-primas globalmente e elevou os preços do petróleo e, como consequência, da nafta no mercado internacional. Nesse contexto, os preços das resinas e dos químicos nos mercados internacionais foram maiores quando comparados com o primeiro trimestre de 2026, com reflexo positivo no resultado operacional dos segmentos reportáveis da Companhia.

No segmento Brasil/América do Sul, a taxa média de utilização das centrais petroquímicas ficou em linha quando comparada com o 1T26 explicada, principalmente, pela alta volatilidade dos preços de matérias-primas nos mercados internacionais. O volume de vendas de resinas foi menor em comparação ao trimestre anterior em função da priorização das vendas com maior valor agregado, impactando o volume de estoques do segmento.

No segmento Estados Unidos e Europa, a taxa média de utilização das plantas de PP foi menor em relação ao 1T26 explicada, principalmente, pelas paradas programadas de manutenção nos Estados Unidos e na Europa. O volume de vendas de PP foi maior acompanhando o crescimento da demanda nos Estados Unidos, parcialmente compensado pelo menor volume de vendas na Europa explicado, principalmente, pela gestão de estoques na cadeia de transformação.

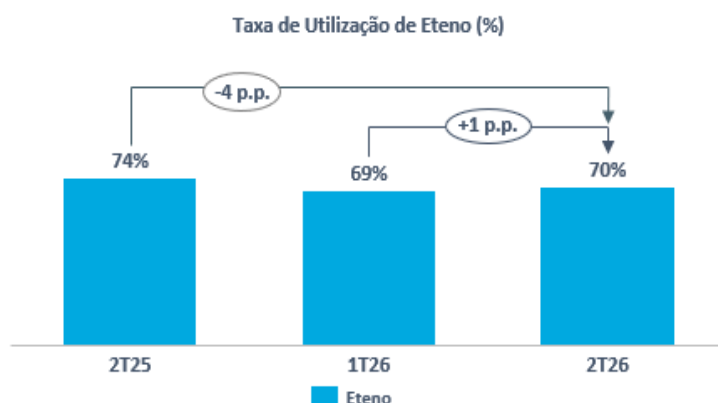
No segmento México, a taxa média de utilização das plantas de PE foi menor em relação ao 1T26 em função, principalmente, das medidas adotadas para preservação de liquidez da Braskem Idesa.

2. DESEMPENHO POR SEGMENTO

2.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

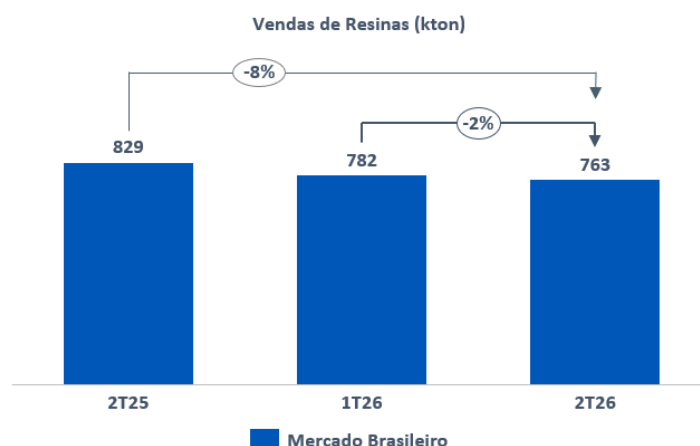
Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: em linha (+1 p.p.) em relação ao 1T26, principalmente, em função da estratégia de manutenção dos níveis de produção da Companhia frente à volatilidade das referências internacionais de preço e às incertezas quanto à duração do conflito no Oriente Médio.

Em relação ao 2T25, a taxa média de utilização das centrais petroquímicas foi menor (-4 p.p.), principalmente em função da menor produção na: (i) central petroquímica do Rio de Janeiro, explicada pela menor disponibilidade de matéria-prima; e (ii) central petroquímica do Rio Grande do Sul, explicada pela adequação dos níveis de produção frente à menor demanda entre os períodos.



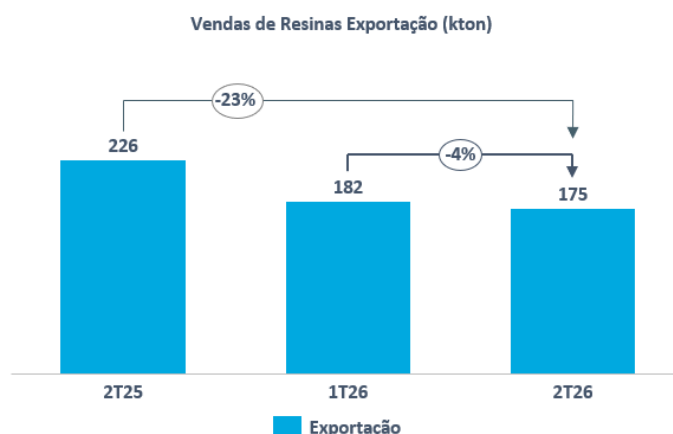
Volume de vendas de resinas: no mercado brasileiro, foi menor (-2%) em relação ao 1T26, em função do menor volume de vendas de PE (-6%) e PVC (-1%) explicado, principalmente, pelo maior volume de importados no período. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo maior volume de vendas de PP (+3%), que acompanhou o crescimento da demanda no mercado brasileiro.

Em relação ao 2T25, o volume de vendas de resinas foi menor (-8%), em função do menor volume de vendas de: (i) PE (-9%) e de PP (-5%), explicados pelo maior volume de importados no período; e (ii) PVC (-2%), explicado pela gestão de estoques na cadeia de transformação, conforme mencionado anteriormente.



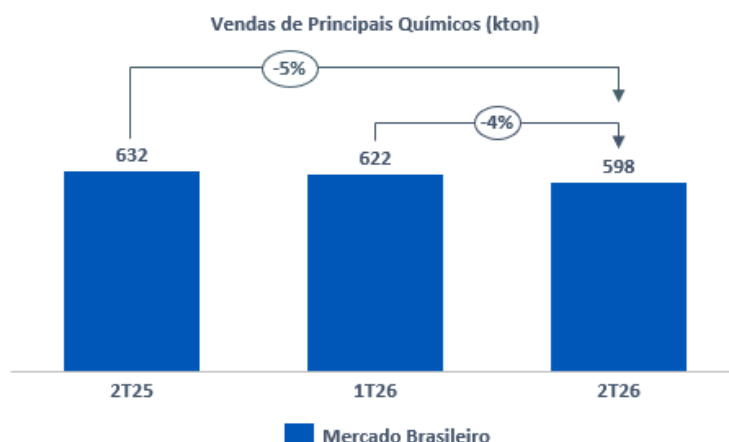
O volume de exportações de resinas foi menor (-4%) em relação ao 1T26, em função do menor volume de exportações de PP (-11%) e de PE (-5%), explicado principalmente pela priorização do atendimento ao mercado brasileiro e pela menor disponibilidade de produtos para exportação. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo maior volume de exportações de PVC, em função de oportunidades comerciais pontuais.

Em relação ao 2T25, o volume de exportações de resinas foi menor (-23%), principalmente em função do menor volume de exportações de PE (-33%), conforme explicado anteriormente.



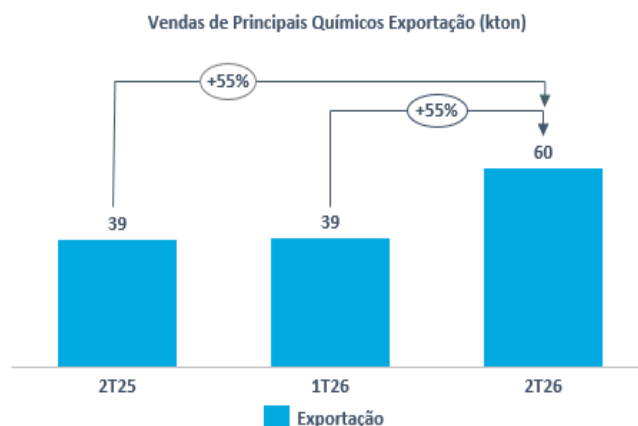
Volume de vendas dos Principais Químicos¹: no mercado brasileiro, foi menor (-4%) em comparação ao 1T26, principalmente em função do menor volume de vendas de: (i) gasolina e benzeno explicado pela menor disponibilidade do produto para venda; e (ii) eteno e cumeno, explicado pela menor demanda no mercado brasileiro.

Em relação ao 2T25, o volume de venda dos Principais Químicos no mercado brasileiro foi menor (-5%) em função do menor volume de vendas de (i) gasolina, explicado pela menor disponibilidade de produto para venda, conforme explicado anteriormente; (ii) benzeno, explicado pelo fechamento da planta de um cliente; e (iii) cumeno, explicado pela menor demanda no mercado brasileiro explicado por ajustes operacionais de clientes.



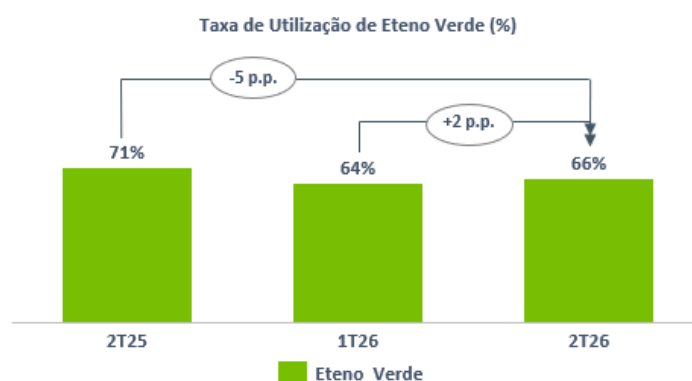
¹ São considerados Principais Químicos os produtos eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno, em função de sua representatividade na receita líquida do segmento.

O volume de exportações de Principais Químicos foi maior em relação ao 1T26 (+55%) e ao 2T25 (+55%), principalmente, em função do maior volume de exportações de cumeno e benzeno, explicado pela maior disponibilidade de produto para a venda, decorrente da menor demanda do mercado brasileiro.



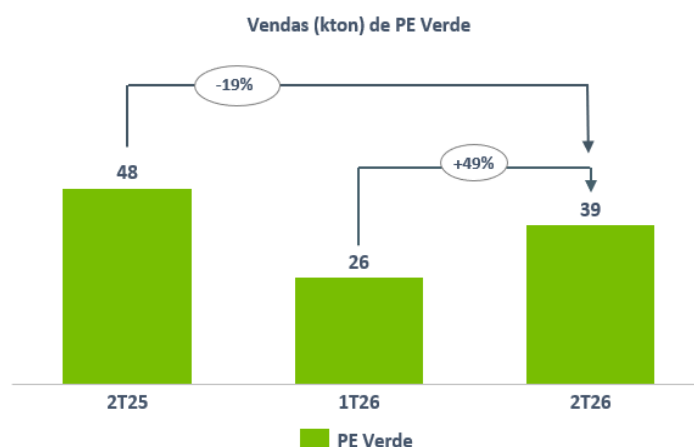
Taxa média de utilização de eteno verde: foi maior (+2 p.p.) em relação ao 1T26, principalmente em função da adequação dos níveis de produção frente à maior demanda explicada pelo efeito sazonal após Ano Novo Chinês ocorrido no 1T26.

Em relação ao 2T25, a redução (-5 p.p.) é explicada, principalmente, pela otimização dos estoques ao longo do trimestre em adequação ao nível de demanda global.



Volume de vendas de PE Verde (I'm green™ bio-based): foi maior (+49%) em relação ao 1T26, principalmente em função: (i) das maiores oportunidades comerciais na Europa; e (ii) do efeito sazonal após Ano Novo Chinês ocorrido no 1T26, conforme explicado anteriormente.

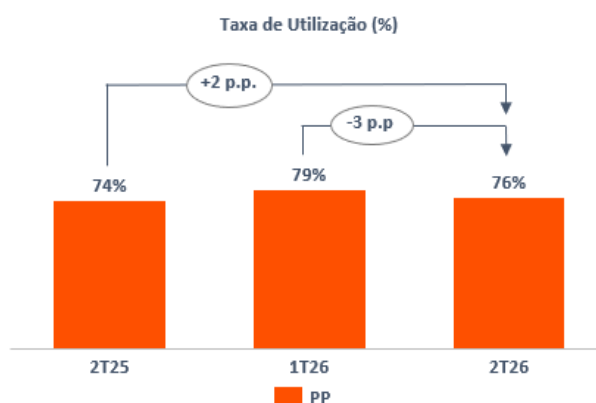
Em relação ao 2T25, o volume de vendas de PE Verde foi menor (-19%), principalmente em função da gestão de estoques ao longo da cadeia de transformação, explicada pelas incertezas relacionadas à volatilidade do cenário macroeconômico.



2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

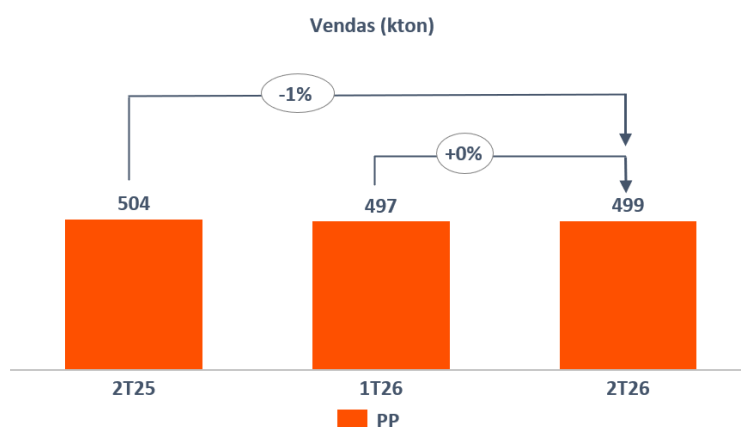
Taxa média de utilização das plantas de PP: menor (-3 p.p.) em relação ao 1T26, principalmente em função da: (i) parada geral de manutenção programada em uma planta nos Estados Unidos com duração de 35 dias; e (ii) parada programada de manutenção na Alemanha na planta de Wesseling, iniciada em abril com duração de 32 dias.

Em relação ao 2T25, a taxa média de utilização foi maior (+2 p.p.), principalmente em função da normalização das operações após pit-stop de manutenção em uma planta nos Estados Unidos no 2T25, compensada parcialmente pela parada de manutenção na Europa, conforme explicado anteriormente.



Volume de vendas de PP: foi em linha (+0%) em relação ao 1T26, com o maior volume de vendas nos Estados Unidos, que acompanhou o crescimento da demanda na região, sendo compensado pelo menor volume de vendas na Europa, em função da gestão de estoques na cadeia de transformação na região.

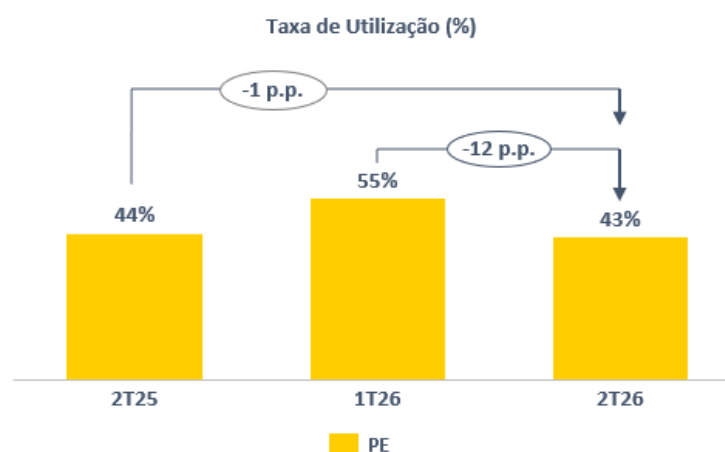
Em relação ao 2T25, o volume de vendas de PP foi menor (-1%), em função do menor volume de vendas na Europa explicado, principalmente, pela menor demanda na região. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo maior volume de vendas nos Estados Unidos, explicado principalmente pelo aumento do volume exportado e pelo crescimento da demanda americana, conforme mencionado anteriormente.



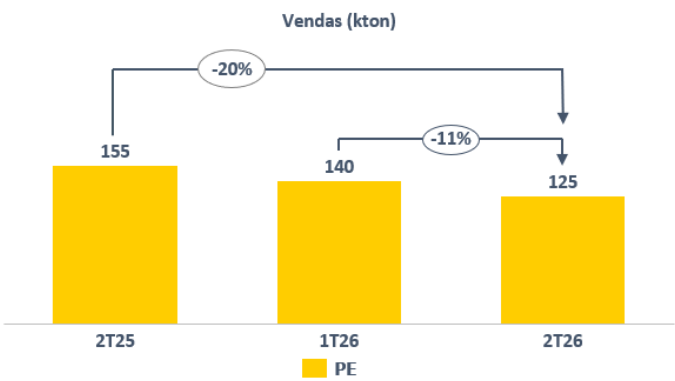
2.3 MÉXICO

Taxa média de utilização das plantas de PE: menor em relação ao 1T26 (-12 p.p.), principalmente em função das medidas de preservação de liquidez sendo implementadas pela Braskem Idesa. O volume de etano importado médio através do terminal foi de 14,7 mil barris por dia no 2T26, menor quando comparado com o volume de 17,8 mil barris por dia do 1T26. O fornecimento médio de etano pela PEMEX no trimestre foi de 11,8 mil barris por dia, menor quando comparado com o volume médio de 14,8 mil barris por dia no 1T26.

Em relação ao 2T25, a taxa média de utilização das plantas de PE ficou em linha (-1 p.p.).



Volume de vendas de PE: foi menor em relação ao 1T26 (-11%) e ao 2T25 (-20%), principalmente em função da menor disponibilidade de produto para venda, explicada pela menor taxa média de utilização das plantas de PE, conforme mencionado anteriormente.



3. SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais ¹	Unidade	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Brent	US\$/bbl	104	81	68	30%	54%	92	72	29%
Gás Natural	US\$/MMBtu	3,10	4,79	3,19	-35%	-3%	3,94	3,67	7%
Brasil									
Preços									
Nafta	US\$/t	808	638	552	27%	46%	723	595	21%
Etano	US\$/t	158	174	178	-9%	-11%	166	190	-13%
Propano	US\$/t	407	345	406	18%	0%	376	438	-14%
EDC EUA	US\$/t	229	154	100	49%	128%	192	130	47%
Resinas (i)	US\$/t	1.397	934	892	50%	57%	1.165	927	26%
PE EUA	US\$/t	1.581	1.003	933	58%	70%	1.292	982	32%
PP Ásia	US\$/t	1.265	930	910	36%	39%	1.098	927	18%
PVC Ásia	US\$/t	963	657	680	47%	42%	810	700	16%
Principais Químicos (ii)	US\$/t	1.428	951	924	50%	55%	1.190	958	24%

Spreads

Resinas (i)	US\$/t	653	358	387	82%	69%	505	384	32%
PE EUA (iii)	US\$/t	866	432	427	101%	103%	649	437	49%
PP Ásia	US\$/t	457	293	358	56%	28%	375	332	13%
PVC Ásia (iv)	US\$/t	333	230	294	44%	13%	282	290	-3%
Principais Químicos (v)	US\$/t	620	314	372	98%	67%	467	363	28%

Estados Unidos e Europa

PP EUA	US\$/t	1.731	1.290	1.282	34%	35%	1.510	1.361	11%
PP Europa	US\$/t	1.930	1.317	1.390	47%	39%	1.623	1.380	18%
Preço Médio - EUA e EUR (vi)	US\$/t	1.786	1.297	1.312	38%	36%	1.542	1.367	13%

Propeno Grau Polímero EUA	US\$/t	1.135	849	841	34%	35%	992	920	8%
Propeno Grau Polímero Europa	US\$/t	1.785	1.137	1.176	57%	52%	1.461	1.174	24%
Preço Médio - Matéria-Prima (vii)	US\$/t	1.317	930	935	42%	41%	1.123	991	13%

Spread PP EUA	US\$/t	595	441	441	35%	35%	518	441	18%
Spread PP Europa	US\$/t	145	179	214	-19%	-32%	162	207	-22%
Spread Médio - PP EUA e Europa	US\$/t	469	368	377	28%	24%	418	375	11%

México

PE EUA (1)	US\$/t	1.583	998	897	59%	77%	1.291	957	35%
Etano EUA (2)	US\$/t	158	174	178	-9%	-11%	166	190	-13%
Spread (1-2)	US\$/t	1.425	824	718	73%	98%	1.125	766	47%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia - (0,832 EDC EUA+0,23 Eteno EU)

(v) Principais Químicos -Nafta

(vi) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(vii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

O ambiente global permanece sujeito a tensões geopolíticas em regiões estratégicas, com destaque para o Oriente Médio, o que tem gerado volatilidade nos preços de petróleo e insumos petroquímicos, impactando os preços internacionais de resinas e de produtos químicos vendidos pela indústria e pela Companhia, além de incertezas quanto a eventuais restrições logísticas. A Companhia tem acompanhado de forma contínua os potenciais impactos associados a esses eventos dinâmicos, avaliando seus reflexos sobre a condução de suas operações.

BRASIL/AMÉRICA DO SUL

- **Spread PE²:** aumento em relação ao 1T26 (+101%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior (+58%) em relação ao 1T26, impactado, principalmente, (i) pela menor oferta global em função da indisponibilidade de matéria-prima em regiões dependentes do Oriente Médio; e (ii) pelas restrições de exportação de PE do Oriente Médio em função do conflito na região.
 - O preço da nafta ARA foi maior (+27%) em relação ao 1T26, explicado pelo aumento de preço (+30%) do petróleo em função, principalmente, do conflito no Oriente Médio, que reduziu a oferta de petróleo globalmente como consequência do fechamento do Estreito de Ormuz.
 - Em comparação ao 2T25, o spread foi maior (+103%) em função, principalmente, do maior preço do PE nos EUA (+70%), conforme explicado acima.
- **Spread PP³:** aumento em comparação ao 1T26 (+56%).
 - O preço do PP na Ásia foi maior (+36%) em relação ao 1T26, explicado, principalmente, pela menor oferta de PP em função da redução das taxas de operação na Ásia, reflexo do cenário de restrições de matéria-prima devido ao conflito no Oriente Médio.
 - O preço da nafta ARA foi maior (+27%) em relação ao 1T26, conforme explicado anteriormente.
 - Em relação ao 2T25, o spread foi maior (+28%) em função, principalmente, do maior preço do PP (+39%), conforme explicado anteriormente.
- **Spread PVC⁴:** aumento em relação ao 1T26 (+44%).
 - O preço do PVC foi maior (+47%) em comparação ao 1T26 explicado, principalmente, pela redução das taxas operacionais de eteno na Ásia em função da restrição de matéria-prima causada pelo conflito no Oriente Médio, diminuindo a oferta de PVC.
 - O preço do EDC foi maior (+49%) comparado ao trimestre anterior explicado, principalmente, pelo maior preço de eteno (+48%), aumentando o custo de produção.
 - Em comparação ao 2T25, o spread do PVC foi maior (+13%), em função, principalmente, do aumento do preço do PVC (+42%), explicado pela restrição de oferta de PVC e pelos altos custos de matéria-prima.

² (Preço PE EUA – preço nafta ARA) *82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA) *18%.

³ Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

⁴ Preço PVC Ásia - (0,832 EDC EUA+0,23 Eteno EU).

- **Spread de Principais Químicos⁵:** maior em relação ao 1T26 (+98%).
 - O preço dos Principais Químicos foi maior (+50%) em relação ao trimestre anterior em função, principalmente, do aumento (i) do preço do butadieno (+95%); (ii) do eteno (+48%); e (iii) da gasolina (+49%) explicados pela alta do petróleo no mercado internacional e pela diminuição na disponibilidade da nafta globalmente, aumentando o custo de matéria-prima e causando a redução das taxas operacionais de eteno globalmente.
 - O preço da Nafta ARA aumentou (+27%), conforme mencionado anteriormente.
 - Em relação ao 2T25, o spread dos Principais Químicos foi maior (+67%), explicado, principalmente, (i) pelo aumento (+77%) do benzeno; (ii) pelo aumento (+62%) do butadieno; e (iii) pelo aumento (+46%) do eteno, conforme mencionado anteriormente.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- **Spread PP EUA⁶:** aumento em relação ao 1T26 (+35%).
 - O preço do PP foi maior (+34%) em relação ao 1T26 em função do maior preço do propeno nos EUA (+34%) explicado, principalmente, pela disponibilidade limitada em função da redução da produção no 1T26 e pelo aumento do custo de matérias-primas em função do conflito no Oriente Médio.
 - Em relação ao 2T25, o spread teve aumento (+35%), conforme mencionado anteriormente.
- **Spread PP Europa⁷:** diminuição (-19%) em relação ao 1T26.
 - O preço do PP na Europa foi maior (+47%) em função, principalmente, (i) do aumento do custo de energia e matéria-prima na região, em função do conflito no Oriente Médio; (ii) das paradas programadas e problemas operacionais na região, que restringiram a produção e limitaram a disponibilidade e (iii) maiores preços no mercado internacional, que impactaram a paridade de importação para a Europa.
 - O preço do propeno foi maior (+57%) em função, principalmente, (i) do aumento dos custos de nafta e (ii) das paradas programadas das centrais petroquímicas na região.
 - Em relação ao 2T25, o spread foi menor (-32%) impactado, principalmente, pelo maior preço de propeno na Europa (+52%).

MÉXICO

- **Spread PE América do Norte⁸:** maior em relação ao 1T26 (+73%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior em relação ao trimestre anterior (+59%) impactado, principalmente, (i) pela redução na oferta global de PE em função da indisponibilidade de matéria-prima na Ásia; e (ii) pelas restrições às exportações no Oriente Médio em meio ao conflito na região.

⁵ Preço médio dos Principais Químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

⁶ Preço de PP EUA - propeno EUA

⁷ Preço de PP EU - propeno EU

⁸ Preço de PE EUA - etano EUA

- O preço do etano foi menor (-9%) em relação ao 1T26, explicado, principalmente, (i) pelo menor preço de gás natural e (ii) pelo aumento de oferta nos Estados Unidos.
- Em relação ao 2T25, o spread foi maior (+98%) impactado, principalmente, pelo aumento na referência de preço de PE nos EUA, enquanto o custo de matérias-primas teve redução, conforme explicado acima.

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Fato Relevante pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a, condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Fato Relevante não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.